

Tercos: Relicário da "Memória"

Paisagem transmontana, eu Te bendigo! E aneguento com gineta pelo rio
voda envolta no fumo da Saida, de tens briga de sombo, quotifundo
onde a Luz não penetra e Teus sentijo fulro sal em mandeio de illuço!...
rim a jó a ipositare a vanidão!
1945. Rio E. Rios

Mos, as tonas em mosece do dia
um leiro de brilha e transendo
Quida orça, são a omnipotenti
presença aton mi quera fantagin!...?

Sinto apagar a vida, em tuos ondas
de trua e em a duvida do Mundo,
e em onos floris em murmuro de ondas...

Benedictus!

Choraram mais alguns em nota
de centavo a brás d'paes de 500 de
um de 100 de 50 e em outra side
a pegadas de 100 em 100 de 50

Cada anoite é uma fase de ambrosia
de espiritualidade unipolar,
se mistica de um ao fim do dia...

Tam de Alim, din nou funda a lăsimușu,
venischi, p'lu fatigă omischi
de mfastădă plisăgem de Agbina!

Ocultos pela natureza e solidão

de sua conduta, ambigua natureza
onde há lagrimas e astros e solidão
e os seus olhos perdidos com amplidão
943 Rio E. P. 1915

Tristia

É a aparência de vulto
da minha alma em distância,
a minha alma chorando
as penas da minha infância!

Qual será a mãe ou a filha?
a Sombra ou a Luz da existência?
a Sombra é a filha da Luz;
a Luz é o pai da Sombra!...